

**Reunião Ordinária do Conselho de Administração da F.S.C.M.F.
(14/01/2016)**

Ata da reunião ordinária do Conselho de Administração da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, realizada aos quatorze dias do mês de janeiro de 2016, às dezessete horas, na sala de reuniões do Ambulatório Escola, sob a Presidência do Sr. Onofre de Paula Trajano e presentes os demais Conselheiros, bem como os convidados, o Sr. Tony Graciano, 1º vice-presidente da Diretoria Administrativa, conforme lista de presença anexa. O Sr. Onofre, Presidente do Conselho, inicia a reunião cumprimentando todos os presentes e em seguida solicita ao Sr. Milton de Paula Martins que faça a leitura da pauta, o que é prontamente atendido. Após a leitura da pauta, o Sr. Onofre concede a palavra ao 1º Vice-Presidente da Diretoria Administrativa, Sr. Tony Graciano que agradece o convite para participar da presente reunião e faz uma breve explanação da situação financeira vivenciada pela Fundação, informando que o empréstimo contraído junto à Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 54.783.400,00 a serem pagos em 84 meses e cuja taxa de juros é de 1,20%, permanecendo uma parcela caucionada, no valor de R\$ 1.024.969,05, conforme decisão liminar do processo n.º 0003665-71.2015.4.03.6113, da Segunda Vara Federal de Franca. Informa também, que diante das previsões de maiores dificuldades em virtude do cenário econômico do país desfavorável e com grandes reflexos nos repasses das verbas públicas já anunciados, a direção da Fundação precisa agir com rapidez para equilibrar as finanças, sem perder a qualidade do atendimento dos pacientes e, na medida do possível, sem redução do número de procedimentos. Destaca que a Fundação já fez grandes cortes na folha de pagamento, honorários médicos, renegociou contratos de fornecimento e agora, no caso do financiamento da Caixa Econômica Federal, a opção é conseguir um substancial alongamento do prazo com redução no valor das parcelas e liberar a parcela caucionadas indevidamente. Informa que a melhor linha de crédito disponível para esse fim no sistema bancário e com essas condições, é do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no valor de R\$ 47.000.000,00, a ser acrescido dos impostos e análises bancárias, a ser pago em 120 meses, com taxa de 1,27% a.m.. Para que esse projeto seja viabilizado, é necessária a apresentação de uma proposta técnica a ser elaborada por empresa especializada. Destaca também, que a empresa PRÓ INVEST, se responsabilizará pela realização do projeto de viabilidade financeira para o BNDES, pelo valor de R\$ 60.000,00, a serem pagos em 10 parcelas mensais de R\$ 6.000,00, no ato da contratação do serviço e mais 1% do valor financiado, no importe de R\$ 470.000,00, que deverá ser pago em uma única parcela, quando da liberação do crédito. Por fim, esclareceu e reforçou que foram feitas consultas junto a outras instituições bancárias, porém a melhor proposta é a do BNDES, que permitirá um alongamento do prazo para pagamento final com carência 12 meses (com pagamento de juros trimestrais) e com uma redução da parcela mensal, conforme tabela apresentada, que ficará anexa à presente ata. Diversos conselheiros se manifestaram, solicitando esclarecimentos sobre a atual situação financeira da Fundação e também detalhes do empréstimo a ser contratado e nesse contexto, o Sr. Tony esclareceu que havendo a

aprovação da proposta supracitada, o empréstimo contratado no ano de 2013 com a Caixa Econômica Federal, no valor residual que hoje é de aproximadamente R\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões), será quitado. Sanadas as dúvidas dos participantes, o Sr. Onofre coloca em votação as propostas supramencionadas, sendo aprovadas por unanimidade pelos membros do Conselho de Administração e que são: a) a aprovação da linha de crédito com o banco BNDES, no valor de R\$ 47.000.000,00 (quarenta e sete milhões de reais), a ser acrescido de impostos e taxas bancárias, à taxa de 1,27% de juros, para pagamento em 120 meses; b) a aprovação da contratação da empresa Pró Invest para realizar o projeto de viabilidade financeira para o banco BNDES, sendo 10 parcelas mensais de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) na contratação e mais 1% do valor financiado na aprovação do projeto pelo banco BNDES, e c) a aprovação para quitar o empréstimo contratado no ano de 2013 com a Caixa Econômica Federal, no valor residual de R\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões). Nada mais a acrescentar, deu-se por encerrada a reunião, e eu, Milton de Paula Martins, lavro a presente ata, que após lida e aprovada é assinada por quem de direito. Franca, 14 de janeiro de 2016.